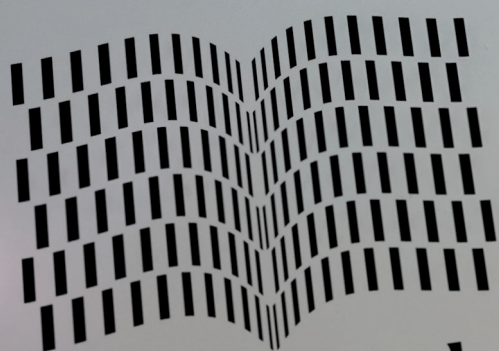




Panorama UFCSPA

JORNAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE • ANO VIII • NÚMERO 51 • JULHO/AGOSTO 2016



Editora da
UFCSPA

Editora fará estreia com o lançamento de dois livros

Primeiras obras publicadas
são das áreas de ciências
humanas e enfermagem e serão
disponibilizadas no site de forma
gratuita e em formato acessível
para *tablets* e *smartphones*.
pp. 4 e 5

EDITORIAL

Reitora aborda questões
relativas à comunidade
universitária pp. 2 e 3

PESQUISA

UFCSPA terá INCT de
diagnóstico molecular
p. 6

CULTURA

Ciência das 5h é um
dos destaques da
Agenda Cultural p. 7

ENTREVISTA

Pró-reitor fala da
expansão dos programas
de pós-graduação p. 8

PALAVRA DA REITORIA

Restaurante, diálogo, grades e intervenções artísticas

Em reunião com o DCE, no último mês de julho, a pauta incluía o restaurante universitário. Metade dos presentes conhecia as informações que dei. Ouvi que a comunidade estudantil desconhece os fatos que venho relatando nos últimos anos, por falhas de comunicação que existem na universidade (reconheço que existem falhas de comunicação, que também estão presentes no conjunto das universidades, mas resisto um pouco a aceitar o desconhecimento em relação ao tema em questão). Foi sugerido que o assunto fosse pauta do **Panorama**, e acatei a sugestão.

Já na primeira gestão da universidade, iniciaram os trabalhos em torno da viabilização do restaurante. Reiteradas visitas aos patrimônios da União, do Estado e do Município foram infrutíferas em localizar terreno ou construção dentro de um raio facilmente alcançável a pé. A compra de imóvel é tarefa difícil para um órgão público, a iniciar pela exigência de pagar apenas valor estipulado pela Caixa Econômica Federal, normalmente aquém do pedido pelo proprietário. Depois de longa busca, localizou-se imóvel na rua da Conceição, que atendia a critérios mínimos, e logrou-se a compra em junho de 2014. A partir de então, seguiram-se diferentes processos administrativos, feitos todos com aval da Procuradoria Federal, com a diligência e a agilidade máxima possíveis, que se destinavam à compra do projeto de reformas do imóvel. Foi assim que, já em 24 de novembro de 2014 foi licitada tal compra, cujo contrato foi assinado em 21 de janeiro de 2015. Venceu uma empresa do Acre

(todos os processos licitatórios, publicados no Diário Oficial da União, têm abrangência nacional), a qual manteve relacionamento atribulado com os fiscais do contrato, entregando trabalhos incompletos ou demandantes de correções, até a inadimplência final. Rescisões de contratos, as quais também passam pela Procuradoria Federal, são processos que exigem comprovações robustas de transgressão da empresa, após repactuação de prazos, oportunidades de defesa e postergações a partir de recursos por ela impetrados em defesa própria. Em abril de 2016 foi possível, finalmente, rescindir tal contrato. Iniciou-se, então, novo processo licitatório para compra do mesmo objeto. Seria agora necessário que a licitação não fosse frustrada, que houvesse empresas legalmente habilitadas, e que fosse ultrapassado o período de recursos para homologação e assinatura do contrato. Esta etapa está vencida, uma vez que o processo de compra ocorreu em 19 de julho e foi homologado em 4 de agosto. O que temos pela frente?

Mesmo no contexto de restrições, não houve redução de auxílios estudantis

Aguardar o prazo de execução do projeto e sua entrega, para prosseguir, havendo liberação de recursos específicos pelo Governo Federal, a uma nova licitação para a execução do mesmo, seguida pela espera do tempo de execução. Todos esses dados são, e sempre foram, públicos. As dificuldades enfrentadas por alguns servidores e alunos com relação às refeições são conhecidas; em função delas é que, num contexto de severas restrições orçamentárias, agora falando especificamente em relação aos alunos, não houve redução, nem no número nem no valor dos auxílios estudantis e, apesar das restrições financeiras,

a prioridade de pagamento, em todos os repasses, é contemplar os auxílios. Todos os ingressantes sabem, antes de optar pela UFCSPA, que não temos restaurante universitário; as informações constam na página permanente dedicada aos ingressantes. Mais: ao efetuarem a primeira matrícula, assinam ciência deste fato. Mais transparência?

Sobre diálogo com os discentes: a participação dos alunos nos colegiados superiores, nas câmaras e comissões dos colegiados, na comissão de cursos de graduação, em instâncias específicas da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, como reuniões com DCE e ligas acadêmicas, entre outras instâncias, é expressiva. Discussão de temas institucionais importantes como, por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o estabelecimento dos princípios e valores, são levados à toda comunidade universitária, para questionamento e recebimento de sugestões, antes da aprovação no Consun. Manifestações outras têm canal permanente via Reitoria Digital e, em casos mais específicos, via Ouvidoria e SIC (Serviço de Informação ao Cidadão). Não reconheço solicitação individual de agenda com a reitora, feita por servidores e alunos, que não tenha “sido atendida”. O que deve ser considerado neste item é que alguns não querem contribuir com as soluções, não querem construir; outros não querem conversar; outros, ainda, não querem nem ouvir.

Avançando nos tópicos, li numa rede social comentário sobre a grade no corredor da reitoria. Ela não está ali para permitir que alguém se esconda, o que seria risível num contexto de única possibilidade de entrada e saída, muito menos envolve medo de agressão física pessoal, que ninguém espera de um membro da comunidade, mesmo neste mundo insano dos dias atuais. A explicação é simples. Em qualquer universidade, pública ou

privada, o espaço da administração central (e da Reitoria) está em prédio separado dos demais.

A situação da UFCSPA é única: num mesmo prédio encontram-se a Reitoria, salas de aula, de professores e administrativas, além de espaços abertos ao público em geral. Do ponto de vista da convivência é ótimo: todos se vêem na entrada, na saída, nos intervalos. Querendo se cumprimentam, e muitos problemas rápidos se resolvem ali mesmo no hall de entrada. Já quanto aos documentos, a situação é outra. Todos os empenhos orçamentários, contratos e aditivos, pedidos de compras, portarias de progressões e promoções, solicitações de afastamento, processos de desfazimento, convênios, processos de sindicância, resoluções dos conselhos, diplomas, correspondências do reitor, apenas para citar alguns que tramitam em papel, são assinados pelo reitor.

Há, ainda, o arquivo físico da documentação própria do Gabinete e arquivos digitais. Esse conjunto não pode ficar à mercê de depredações que prejudiquem não a figura do reitor, mas o acervo documental da universidade e interesses de servidores e alunos. Falta de ações preventivas à segurança deste material não só caracteriza má gestão, como é passível de imputação legal. Já houve no passado uma tentativa de invasão, como todos sabem comandada por indivíduos não pertencentes à UFCSPA, que impôs a necessidade de cuidado contínuo do nosso patrimônio. É por isto que a grade está sempre aberta de dia, quando vários servidores ali trabalham, e fechada à noite, quando não há atendimento naquele meio andar. E fecha durante o dia, em momentos em que se corre o risco da entrada de oportunistas externos, os únicos que não têm acesso direto à Reitoria.

Quanto ao tópico da pertinência das intervenções artísticas na univer-

sidade. Cultura geral é papel da universidade desde sua criação no século XII. O incentivo à formação cultural é inerente à UFCSPA, como explícito em seu Estatuto em todos os artigos do capítulo I; no Regimento, em seu capítulo único do título I; no número 1 de seus Princípios; no Projeto de Desenvolvimento Institucional. A consulta aos Planos de Metas de Gestão 2009-2013 e 2013-2017 mostra propostas de ações de ampliação da oferta cultural, mas ações locais iniciaram já em 2000, com o concurso público em que se obteve o trabalho do

artista Mauro Fuke, na entrada da universidade. Além desta justificativa irrefutável, não se pode abandonar, sob o ponto de vista conceitual, uma visita à História e ao papel do belo no contexto da vida (que é da vida sem a comoção da beleza?) e à nossa responsabilidade em relação ao futuro (qual o tamanho da aridez do mundo que vamos deixar aos nossos filhos?). Resta, no entanto, um aspecto eminentemente operacional: as amarras impostas pelos procedimentos legais. Talvez alguns não saibam, mas o dinheiro com o qual compramos um quadro não pode pagar uma bolsa (auxílio); o dinheiro da premiação de uma escultura não pode pagar a energia elétrica; o dinheiro que paga o músico não pode pagar uma centrífuga. Nada é pior que defender posições com desconhecimento da operação da máquina pública.

Esses pequenos quatro pontos servem mais do que tudo para reflexão.



Miriam da Costa Oliveira
Reitora da UFCSPA

O incentivo à formação cultural é inerente à universidade

**Panorama
UFCSPA**



Editado pela Ascom – Assessoria de Comunicação da UFCSPA
Rua Sarmento Leite, 245, prédio 1, sala 507
Porto Alegre, RS, Brasil – CEP 90050-170
Telefone: (51) 3303-8722

comunicacao@ufcspa.edu.br

 facebook.com/UFCSPA

 twitter.com/UFCSPA_oficial

Reitora

Miriam da Costa Oliveira

Vice-Reitor

Luís Henrique Telles da Rosa

Pró-Reitora de Graduação

Maria Terezinha Antunes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Rodrigo Della Múa Plentz

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Deisi Cristina Gollo Marques Vidor

Pró-Reitor de Administração

Fábio Lisbôa Gaspar

Pró-Reitora de Planejamento

Liane Nanci Rotta

PANORAMA UFCSPA

Edição e Jornalismo

José Antônio Leal
Márcia Schmitt Veronezi Cappellari

Jornalismo em Cultura

Lisiane Wandscheer

Fotos

Luciano Amaro Junqueira Valério

Projeto Gráfico e Diagramação

Eduardo Coimbra Farias

CONSELHO EDITORIAL

Presidente

André Selbach Nasi

Membros Titulares

Ariel Farias – Evelise Fraga
Henrique Britto – Marcelo Rabello
Marilyn Fiengenbaum – Paulo Zen

Membros Suplentes

Aline Camargo – Adriana Paz
Cecília Dias Flores
Fernando Gavron – Vivian Zgiet

Impressão

Triunfal Gráfica & Editora

Tiragem

1.600 exemplares

INSTITUCIONAL

Editora da UFCSPA ent

Duas obras, das áreas de História e Enfermagem,

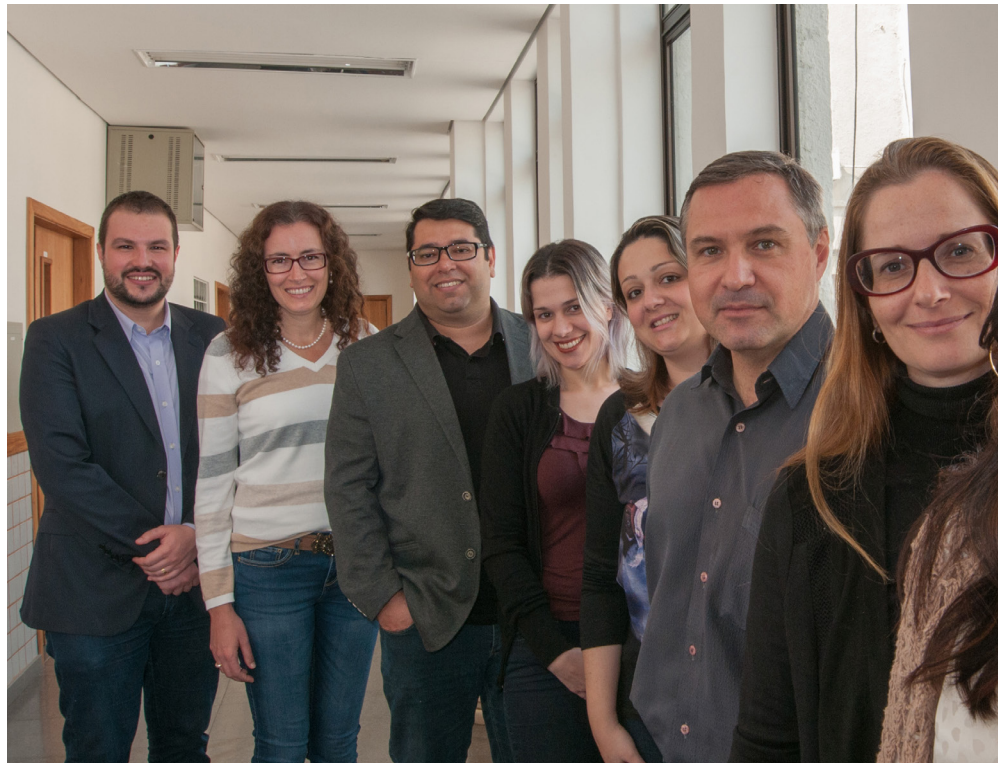
Por Márcia Veronezi

A Editora da UFCSPA entra em ação neste segundo semestre de 2016 com duas publicações. “A Cura da Raça: eugenia e higienismo no discurso médico sul-riograndense nas primeiras décadas do século XX”, do professor de História Éder da Silveira, e “Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem”, organizado pela professora do curso de Enfermagem Emiliane Nogueira de Souza, serão lançados concomitantemente abrindo espaço para as próximas publicações da universidade. Os textos serão disponibilizados de forma gratuita em uma plataforma digital e poderão ser impressos por conta das partes interessadas.

O Conselho Universitário aprovou a criação da Editora da UFCSPA em outubro de 2015, mas foi somente em 2016 que o Conselho Editorial começou efetivamente a operar, através de reuniões mensais, e a preparar as diretrizes para o recebimento dos primeiros originais. Escolhido por indicação da Reitoria e através de votação no Consun, o Conselho Editorial é composto pelos seguintes integrantes: Ana Carolina da Costa Fonseca (diretora), Éder da Silveira (vice-diretor), Alberto Antônio Rasia Filho, Alice de Medeiros Zelmannowicz, Caroline Tozzi Reppold, Luciana Boose Pinheiro, Rafael Andrade Cáceres e Rodrigo de Oliveira Lemos (docentes), Márcia Schmitt Veronezi Cappellari (técnica-administrativa) e Thalisson Silveira da Silva (aluno). A assistência editorial é feita pela técnica-administrativa Olívia de Barros Freitas. Com a equipe definida, foi a vez de produzir o regulamento interno da Editora, a política editorial, as regras para a submissão de originais



**Editora da
UFCSPA**



Parte da equipe da Editora (da esq. para a dir.): Thalisson da Silva, Ana Fonseca, Rafael Cáceres, Olívia Freitas, Márcia

e o modelo de parecer para o avaliador. Elaborados os documentos, o Conselho iniciou a nomeação de avaliadores para os primeiros originais entregues.

A Editora da UFCSPA surge com o objetivo de publicar, promover, intercambiar e difundir obras de todos os campos de conhecimento, em especial temas relacionados e correlatos ao campo da saúde. As obras podem ter caráter científico, didático, técnico, literário ou artístico. Caso sejam oriundos de dissertações ou teses, os textos devem ser adaptados ao formato livro, não sendo aceitas teses no formato entregue às bancas examinadoras.

Para enviar uma proposta para a Editora da UFCSPA, o interessado de-

verá encaminhar o texto em arquivo único e formato “pdf” para o e-mail editora@ufcspa.edu.br. Embora o material já deva estar previamente revisado para língua portuguesa, um profissional capacitado para revisão textual realizará novas revisões, podendo solicitar alterações ortográficas e gramaticais na obra. Quanto ao conteúdo, a avaliação será feita por pareceristas de áreas afins à do projeto enviado, podendo ser necessária a realização de alterações no original para sua publicação. A editoração gráfica do livro será realizada pela Assessoria de Comunicação Social da UFCSPA, que seguirá um padrão previamente definido para capas e páginas internas das obras.

De acordo com a diretora da Editora, Ana Carolina da Costa Fonseca, “a criação da Editora da UFCSPA permitirá que o conhecimento seja

ra em funcionamento

abrem os trabalhos do novo órgão da universidade



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

ia Veronezi, Alberto Rasia, Caroline Reppold e Luciana Boose

mais facilmente disseminado e esteja acessível a todos os que dispõem de um equipamento eletrônico com acesso à internet, dado que os livros serão publicados gratuitamente e em formato digital, sendo acessíveis até mesmo para *smartphones*. Com essa iniciativa nós, como universidade federal, acreditamos estar ajudando a devolver para a sociedade parte do investimento em educação feito por todos, indiretamente, através do pagamento de impostos”.

Os documentos com a política editorial e instruções para publicação estão disponíveis na área da Editora da UFCSPA no site institucional. A Editora também pode ser contatada através do telefone (51) 3303-8811 ou pelo e-mail editora@ufcspa.edu.br. Podem submeter obras para avaliação do Conselho Editorial membros das comunidades interna e externa à UFCSPA.



A Cura da Raça: eugenia e higienismo no discurso médico sul-riograndense nas primeiras décadas do século XX

Autor: Éder da Silveira

Objetivo da obra: Analisar criticamente a formação do pensamento eugenista, no final do século XIX, perseguindo o seu desenvolvimento, seja em países europeus, seja na América Latina. A pedra de toque do livro é o estudo da eugenia no Brasil e no Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Estudantes e profissionais da área de ciências humanas e ciências da saúde, interessados em questões sobre racismo e ciência.

Área do conhecimento: História

Processo de produção: O trabalho é fruto de uma dissertação de mestrado, defendida junto ao PPG - História da PUCRS. Foi publicado como livro em 2005 e teve uma vendagem significativa. A presente edição, em *e-book*, é uma nova versão, revisada e atualizada, do livro.

Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem

Organizadora: Emiliane Nogueira de Souza

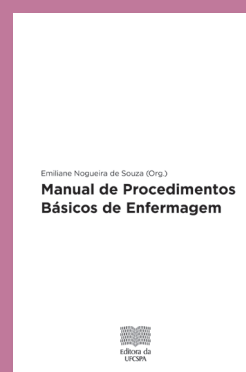
Autores: Adriana Aparecida Paz, Aline Corrêa de Souza, Eliane Goldberg Rabin, Emiliane Nogueira de Souza, Karin Viegas, Marcio Camatta e Simone Travi Canabarro

Objetivo da obra: Apresentar os cuidados de enfermagem necessários para a realização de procedimentos básicos por meio de uma ferramenta útil que possibilite ser consultada nos diferentes locais onde a enfermagem se insere.

Público-alvo: Acadêmicos e profissionais de enfermagem

Área do conhecimento: Enfermagem

Processo de produção: Esta obra representa uma construção coletiva de professores e acadêmicos bolsistas envolvidos em um Projeto de Iniciação à Docência da UFCSPA com início em 2011. A necessidade de elaboração deste manual surgiu da demanda de alunos ingressantes no curso de Enfermagem que desse suporte às aulas teórico-práticas sobre as técnicas e procedimentos básicos num formato acessível e atualizado.



PESQUISA

Criação de INCT traz novas perspectivas ao campo da pesquisa

FOTO: LUCIANO VALÉRIO



Aprovação do primeiro instituto de ciência e tecnologia vinculado à UFCSPA pode trazer mais recursos para o desenvolvimento de testes diagnósticos

Por José Leal

A comunidade científica da UFCSPA celebrou no mês de maio a conquista de uma importante distinção no campo da pesquisa. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou a criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação em Diagnóstico Molecular (INCT-DM). A iniciativa representa um marco na história da universidade, pois é o primeiro INCT vinculado à instituição.

De acordo com o coordenador do instituto, professor Alessandro Pasqualotto, o órgão traz novas perspectivas para pesquisas ligadas ao desenvolvimento de testes diagnós-

ticos. “O INCT congrega pesquisadores da UFCSPA e de outras instituições, o que nos dá mais força para aproveitar as oportunidades de captação de recursos”, projeta.

Pasqualotto explica que, com a chancela do CNPq, os pesquisadores inseridos no instituto passam a ter mais possibilidades de tirarem seus projetos do papel: “A visibilidade trazida pelo INCT aumenta as chances de fomento para compra de equipamentos mais modernos, contratação de pós-doutores em projetos, além de outras questões importantes para a produção científica”.

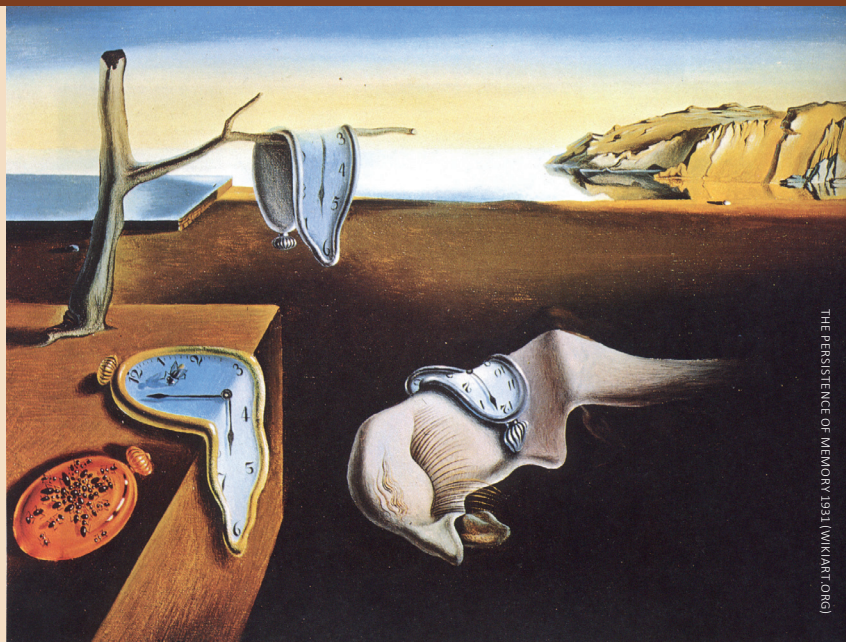
Em relação à área de estudo do instituto liderado pela UFCSPA, o docente complementa que o órgão deverá atuar de “ponta a ponta” no

campo do diagnóstico molecular: “Nosso objetivo é desenvolver novos testes para doenças genéticas, oncológicas e infecciosas, validá-los clinicamente e, no futuro, estabelecer diretrizes para o uso desses exames”. Nesta tarefa atuarão 80 acadêmicos vinculados a instituições nacionais e estrangeiras, como universidades, hospitais e institutos de pesquisa.

A aprovação do INCT ocorreu no âmbito da maior chamada pública da história do CNPq, com previsão de mais de 600 milhões de reais em recursos. Na seleção foram contemplados os projetos que pudessem articular grupos de pesquisa em áreas de fronteira da ciência ou em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional.

CULTURA

Ciência das 5h debate: “Você sabe quanto tempo tem o tempo?”



Após a palestra da astrônoma Daniela Pavani haverá uma sessão de observação em telescópio

Por Lisiane Wandscheer

O Ciência das 5h discute mais um importante tema: a contagem do tempo. O evento que ocorre no dia 22 de setembro, às 17h, na sala 415 do prédio 1 da UFCSPA, é um dos destaques da Agenda Cultural deste segundo semestre. A palestra “Você sabe quanto tempo tem o tempo?” será apresentada pela astrônoma Daniela Pavani, que na sequência conduzirá o público até o Observatório Astronômico da UFRGS, localizado na Av. Osvaldo Aranha, s/nº, próximo à Praça Argentina. A promoção é do curso de Física Médica da UFCSPA sob a coordenação do professor Mirko Sánchez.

A palestra abordará a Astronomia a partir do resgate da relação da humanidade com a natureza e seus ciclos. A viagem inicia com a obra de Salvador Dalí “A persistência da memória” (1931), na qual observa elementos presentes na pintura e com os quais introduz o tema relógios, ciclos da natureza, presença e ausência da luz. “Hoje vivemos em uma sociedade em que tudo está relacionado com a contagem do tempo (nosso tempo dedicado ao trabalho, ao lazer...)”, destaca Daniela. De acordo com a professora do Departamento de Astronomia do Instituto de Física da UFRGS, a observação de

fenômenos como a presença e a ausência da luz, a presença e a ausência da Lua no céu diurno e noturno e suas fases contribuíram para criar categorias mentais, entre elas o tempo. Daniela ressalta que, há 20 mil anos, no Período Paleolítico, os caçadores já consideravam a posição dos astros e sua periodicidade para saber quando a Lua mudaria de forma no céu, estabelecendo uma contagem de tempo. Em 1292 houve a construção do relógio da catedral de Canterbury (Inglaterra), mas antes havia relógios de Sol, de água e de areia. Em 1380 surgiram, na península itálica, os primeiros relógios domésticos. “Atualmente temos relógios de quartzo, surgidos no final do século XX, o digital, o atômico e o relógio mais preciso do mundo, construído pelo Dr. James Chin-Chou Wen do NIST, sendo uma segunda versão do relógio de lógica quântica, usando um único átomo de

alumínio (átomo eletricamente carregado).” A pesquisadora salienta a importância de se abordar esse tema tão presente em nosso cotidiano. “Discutir sobre o tempo em diferentes abordagens (física, química, filosófica, astronômica, tecnológica) é, na minha opinião, por si só uma maneira de ampliar o acesso do cidadão à ciência. Refletir, compreender, ser capaz de ressignificar o tempo e a relação dele com nossa vida cotidiana, de como ele está relacionado com o desenvolvimento e a ampliação do nosso conhecimento sobre o universo e compreender as tecnologias daí decorrentes contribui para a ampliação de horizontes”, afirma. “Esse processo por certo contribui para a formação de cidadãs e cidadãos capazes de melhor ler o mundo, pessoas mais preparadas para opinarem e atuarem em sociedade de forma consciente e crítica”, conclui Daniela.

Novidades na Agenda Cultural

O Núcleo Cultural da UFCSPA está com duas novidades: a ampliação do formato da Agenda Cultural e a criação do [Facebook.com/NucleoCulturalUFCSPA](https://www.facebook.com/NucleoCulturalUFCSPA). O intuito é oferecer mais informações ao público atento à programação cultural da universidade. A revista é distribuída nos prédios da UFCSPA, nos espaços culturais da cidade e em versão online no site e nas páginas da UFCSPA e do Núcleo Cultural no Facebook.

ENTREVISTA

Pós-graduação acompanha o crescimento institucional

Aprovação de novos PPGs e expansão da infraestrutura voltada à pesquisa impulsionam produção científica

Por José Leal

A ampliação de diversos indicadores é a marca da história recente da UFCSPA. A pós-graduação também fez parte do processo de expansão institucional, com a criação de novos cursos de mestrado e doutorado e o fortalecimento da produção científica. O **Panorama UFCSPA** conversou com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Rodrigo Plentz, para trazer mais detalhes sobre o tema.

Panorama UFCSPA – Nos últimos anos o número de programas de pós-graduação (PPGs) da universidade passou de quatro para dez. A ampliação é uma questão estratégica para a gestão?

Rodrigo Plentz – A ampliação sustentada e a qualificação da pós-graduação fazem parte da política institucional da gestão, integrando o plano de metas da UFCSPA. Desde 2013, o número de cursos de mestrado e doutorado mais que dobrou, sendo 16 atualmente. As notas atribuídas pela Capes também mostram a qualificação dos programas. Exemplos disso são a aprovação de três doutorados com nota 4.

P.U. – Quais fatores possibilitaram a expansão da área?

Plentz – Isto só foi possível com o aumento do número de profes-



Rodrigo Plentz

FOTO: LUCIANO VALÉRIO

Brasil. Como a PROPPG contribui para isso?

Plentz – A qualificação dos PPGs passa pelo incremento da pesquisa e da produção científica decorrente dessa. Assim, a pró-reitoria busca dar condições para que o trabalho dos pesquisadores possa ser convertido em publicações em revistas de alto impacto. Um exemplo é o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação, com professores e técnicos que prestam assessoria de estatística e metodologia a pesquisadores. Outra iniciativa são os editais próprios de produtividade, com bolsas aos acadêmicos com produção científica destacada e o aporte de recursos financeiros da UFCSPA na viabilização dos projetos de pesquisas.

P.U. – Uma questão fundamental é a captação de recursos para sustentar a pesquisa. Como os pesquisadores podem atuar em um cenário de escassez de recursos?

Plentz – Nesta nova realidade o que precisa haver é a melhora na capacidade competitiva, com o fortalecimento dos grupos de pesquisadores e da qualidade dos projetos. Em resumo, uma maior união dos pesquisadores em torno de propostas aptas à captação de recursos. Considero que, com o parque tecnológico disponível atualmente na UFCSPA, temos boas perspectivas de produção científica a médio prazo.

res da instituição, uma consequência da criação de novas graduações. Passamos a contar com docentes de áreas como Psicologia, Saúde da Família, Enfermagem, Ensino na Saúde, entre outras, o que garantiu a maturidade científica para propor programas de pós-graduação em novas áreas de conhecimento. Esta massa crítica, juntamente com a infraestrutura criada para dar suporte à pesquisa na universidade, permitiu o crescimento e a qualificação da pós-graduação.

P.U. – O volume e a qualidade da produção científica são os principais quesitos para avaliar os programas de pós-graduação no